

Pg. 05, Ed. 31.290

Campanha para erradicar violência baseada no género

O MINISTÉRIO do Género, Criança e Acção Social (MGCAS) afirma ter o desafio de influenciar a mudança de atitude bem como a elevação da consciência de que a violência baseada no género, principalmente a sexual e psicológica, contra as mulheres e raparigas é um mal que deve ser combatido e eradicado no seio de toda população moçambicana.

Este sector diz ainda ser urgente o reforço das acções de sensibilização, a assistência e reintegração das vítimas de violência acções que devem ser levadas a cabo com forte envolvimento das instituições do Estado, sociedade civil e lideranças religiosas.

A afirmação foi feita recentemente na cidade de Nampula pelo Vice-Ministro do Género, Criança e Acção Social, Lucas Mangrassa, no acto de entrega de meios circulantes e material informático para reforçar os trabalhos do projecto Spotlight.

Dados registados nos gabinetes de atendimento da família e menores vítimas de violência, segundo revelou o governante, indicam que no ano passado em Nampula foram atendidos 1567 casos de violência doméstica, dos quais 1259 contra mulheres e 308 contra homens. Este ano nos primeiros três meses foram registados 605 casos, sendo 465 contra mulheres e 140 contra homens.

Segundo disse o governante, é preciso fortalecer e expandir de forma contínua o mecanismo de atendimento integrado com vista a melhorar a intervenção das instituições públicas privadas e da sociedade civil com este tipo de responsabilidade.

“O diálogo é a melhor forma de resolver os problemas. Devemos apostar na formação e capacitação da mulher e rapariga de modo que elas possam aceder aos recursos produtivos e participar, em pé de igualdade, com os homens nas várias áreas de desenvolvimento”, disse Mangrassa.

notícias, cidade de Nampula